**VOTO DE CONDENAÇÃO E SOLIDARIEDADE N.º 846/XIII-4.ª**

**PELO RECENTE ATAQUE CONTRA DOIS MILITARES DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**

Na madrugada do passado Sábado, dia 15 de junho, no decurso de uma acção de fiscalização, uma patrulha da GNR foi baleada por indivíduos que se colocaram em fuga, tendo ferido os militares na cara e nas mãos. Um dos militares continua internado, com uma bala alojada no maxilar.

O Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2018 dá conta de que no ano passado 1.159 elementos das forças e serviços de segurança ficaram feridos em serviço, sem necessidade de internamento, enquanto em 2017 esse número foi

de 265.

Estes números são preocupantes indiciando uma quebra da autoridade do Estado à qual não serão alheias as crescentes dificuldades para o exercício das suas funções e missões que os elementos das forças e serviços de segurança têm vindo a denunciar sistematicamente.

Simbolicamente, este episódio deve merecer uma reflexão por parte dos poderes públicos e políticos e a mais veemente condenação e ao mesmo tempo reforçar o apoio às Forças e Serviços de Segurança, cuja competência e dedicação faz de Portugal um dos países mais seguros do Mundo.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua mais veemente condenação pelo crime de que foram alvo os dois militares da Guarda Nacional Republicana e exprime a sua solidariedade e apoio para com os homens e mulheres das forças de segurança que, no desempenho das suas missões, garantem a segurança de todos nós, bem como com os familiares dos militares feridos.

Assembleia da República, 17 de junho de 2019.

Os Deputados,

Nuno Magalhães

Telmo Correia

Assunção Cristas

Álvaro Castello-Branco

Ana Rita Bessa

Cecília Meireles

Filipe Anacoreta Correia

Ilda Araújo Novo

Isabel Galriça Neto

João Almeida

João Gonçalves Pereira

Vânia Dias da Silva

João Rebelo

Patrícia Fonseca

Teresa Caeiro

António Carlos Monteiro

Helder Amaral

Pedro Mota Soares